



Região de Aveiro

Comunidade Intermunicipal

Boletim informativo · Edição n.º 7 · Distribuição gratuita

outubro 2016

CIRA toma posição pública sobre Incêndios e Florestas

Documento com propostas enviado a membros do Governo e entidades nacionais e regionais **Pág 5**



PAPERA 2016 **Pág 10**

Autoridade Regional de Transportes

Serviço público de passageiros descentralizado **Pág 2**



Aveiro, Região da Bicicleta **Pág 8**



Dia da Região de Aveiro

16 outubro: Cine-Teatro de Estarreja

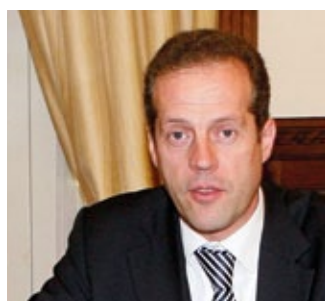
16h30 | Lançamento da publicação Região de Aveiro – QREN 2007-2013
Investimentos em prol dos cidadãos

17h30 | Concerto Anual da Região de Aveiro
Orquestra Filarmonia das Beiras & Danças Ocultas



Projetos Europeus **Pág 9**

Editorial



José Ribau Esteves
Presidente da CI Região de Aveiro

A Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro prossegue com grande intensidade a sua atividade e o seu trabalho de desenvolvimento de projetos no âmbito do Portugal 2020, com muitos Parceiros relevantes, como a Universidade de Aveiro, a AIDA e as Associações da Região que o PAPER apoia nos seus principais eventos.

Na atividade, destacamos a posição tomada sobre a gestão das florestas e dos incêndios, dando contributo para que a Região de Aveiro e Portugal acabem com o flagelo anual dos incêndios e promovam uma gestão, com a devida qualidade, da relevante riqueza da floresta.

Aveiro, Região da Bicicleta, vai crescendo em realizações e na participação dos seus Cidadãos, num processo em que estamos profundamente empenhados, em sermos uma Região mais competente e sustentável na gestão da sua mobilidade.

A Cultura é uma aposta que se renova tendo a Rede de Bibliotecas Municipais da Região de Aveiro como um instrumento exemplar.

A Educação é uma nova frente de trabalho à qual vamos dedicando atenção crescente, reconhecendo o papel de grande relevância que a CI Região de Aveiro tem para desempenhar, como é bom exemplo a oferta formativa e a gestão da rede regional de cursos profissionais.

A CI Região de Aveiro está apostada em aproveitar todas as oportunidades proporcionadas pelos Fundos

Comunitários do Portugal 2020, quer ao nível dos Programas Operacionais geridos em Portugal, quer ao nível das Iniciativas Comunitárias geridas em Bruxelas pela Comissão Europeia.

Nesta edição do Boletim Informativo da CI Região de Aveiro, vai encontrar o ponto de situação de vários desses projetos, que já são muitos, nesta fase de arranque (finalmente) da execução do novo quadro de Fundos Comunitários.

Queremos deixar-lhe um convite para que comemore connosco o “Dia da Região de Aveiro”, cujo programa encontra na última página deste boletim, com ações no dia principal, 16OUT16, e uma outra importante iniciativa no dia 14OUT16, com a apresentação do projeto “Região de Aveiro Empreendedora”, onde daremos a conhecer algumas das oportunidades que conquistámos e que disponibilizamos aos nossos Cidadãos para promover o empreendedorismo e o investimento na Região de Aveiro.

No dia 16OUT16 vamos fazer o lançamento público do livro que faz o balanço da utilização do anterior quadro de Fundos Comunitários, o QREN 2007/2013, na Região de Aveiro, cuja execução terminou com assinalável sucesso no final de 2015, e vamos ouvir a boa música da nossa Filarmonia das Beiras.

Acompanhe a vida, as notícias e a agenda de eventos da Região de Aveiro, que pode consultar em www.regiaoaveiro.pt, sendo a sua vivência um bom pretexto para conhecer melhor este território notável e os seus onze Municípios.

Seguimos Juntos, CI Região de Aveiro, os seus Cidadãos e Agentes de Desenvolvimento, construindo mais e melhor crescimento, desenvolvimento e qualidade de Vida, na nossa Querida Terra.

Contamos Consigo. ■



Conheça Mais da RIA DE AVEIRO
navegue em www.riadeaveiro.pt

Ria de Aveiro, a paixão que nos une

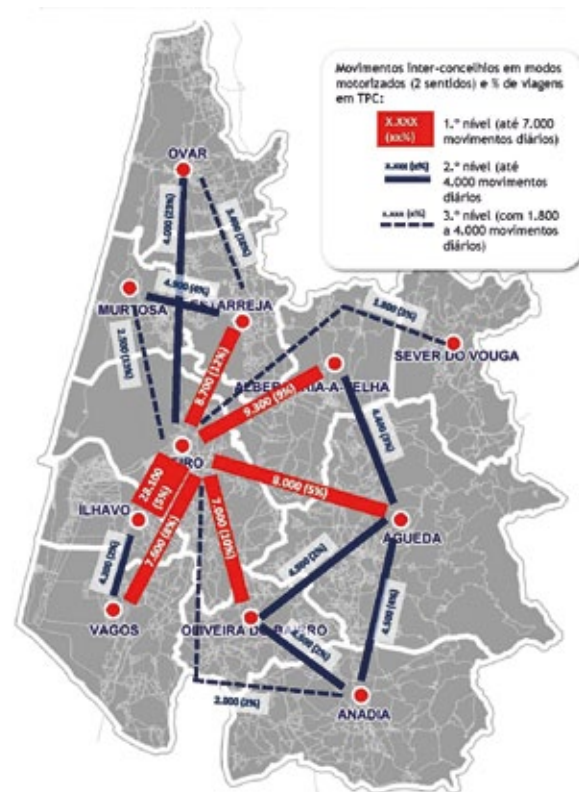
Autoridade Regional de Transportes

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro pretende constituir-se como Autoridade de Transportes, com delegação de competências para o serviço público de transportes de passageiros, conforme previsto no novo “Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros” (RJSP-TP), Lei 52/2015 de 9 de julho de 2015, como comunicado ao Instituto de Mobilidade e Transportes.

Enquanto Comunidade-piloto no âmbito do “Documento Verde da Reforma da Administração Local” (2011), a Região de Aveiro sinalizou a descentralização de competências na área da Mobilidade/ Transporte de Passageiros, corporizando esse desafio quando, em 24 de janeiro de 2011, deliberou elaborar o “Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro” (PIMTRA), tornando-se a primeira região em Portugal a concluir um Plano de Mobilidade e Transportes à escala intermunicipal, em junho de 2014.

A CIRA reconhece a importância da solução técnica e administrativa da gestão da rede de transportes em escala intermunicipal, reforçando a necessidade de ser concretizada uma real descentralização funcional e financeira que permita atingir os objetivos

preconizados no RJSP-TP, potenciando a melhoria dos níveis de competência, eficácia e eficiência na gestão da mobilidade, melhorando o serviço aos Cidadãos com a devida sustentabilidade técnica e financeira. ■



CIRA adjudica Planos Municipais de Segurança Rodoviária

Em agosto foi adjudicada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro a elaboração de Planos Municipais de Segurança Rodoviária (PMSR) nos 11 municípios que a compõem.

Aveiro é uma das regiões com mais mortes nas estradas.

Numa escala distrital (19 municípios) ocupa o segundo lugar da tabela, imediatamente a seguir ao distrito de Lisboa. O de Aveiro continua a ser um dos que apresenta maiores índices de sinistralidade, contabilizando-se, desde o início deste ano, 20 vítimas mortais resultantes de colisões, despistes ou atropelamentos.

Pretendendo contrariar este cenário, os Planos Municipais de Segurança Rodoviária definem estratégias para sensibilizar os automobilistas e

os peões a cumprirem as regras de segurança e, desta forma, reduzir o risco de acidente, além de definirem medidas de melhoramento das infraestruturas rodoviárias, principalmente em pontos onde se verifica uma sinistralidade é mais elevada.

É esse o trabalho inicial de caracterização e diagnóstico, incluindo, nomeadamente:

1. Identificação da estrutura municipal para implementação;
2. Caracterização da rede rodoviária;
3. Diagnóstico da sinistralidade:
 - Evolução da sinistralidade no município, nos últimos 3 anos;
 - Identificação das vias e dos locais de maior ocorrência de acidentes;
 - Sinistralidade mensal, semanal e horária, dividida em vítimas

mortais, feridos graves e ligeiros;

• Sinistralidade segundo as condições climáticas, dividida em vítimas mortais, feridos graves e feridos ligeiros (caso exista informação disponível);

• Sinistralidade segundo a faixa etária e o tipo de passageiro (condutor, passageiro ou peão), dividida em vítimas mortais, feridos graves e feridos ligeiros (caso exista informação disponível);

• Sinistralidade segundo o tipo de veículo, dividida em vítimas mortais, feridos graves e ligeiros;

• Sinistralidade segundo o tipo de colisão, dividida em vítimas mortais, feridos graves e ligeiros.

O prazo de execução é de 8 meses e o valor de 30.627,00€. ■

Aveiro, Região de Bicicleta

Adesão ao projeto Eurovelo e ao European Cycling Challenge



Classificação Geral – PT (01.06.2016)

#	Equipa	Km	Participantes
36	Região de Aveiro	14 152	447
39	Porto Metropolitan Area	8 231	227
40	Algarve	7 548	195
51	Barreiro	1 477	40

Sub-equipas da Região de Aveiro:

#	Sub-equipa	Km	Participantes
Outros			
1	Murtosa	5 898	80
2	Estarreja	2 076	18
3	Ílhavo	1 721	81
4	Aveiro	1 315	67
5	Ovar	823	23
6	Águeda	404	13
7	Vagos	346	20
8	Oliveira do Bairro	191	7
9	Anadia	144	7
10	Albergaria-a-Velha	35	5
11	Sever do Vouga	13	3
Escolas			
1	MRS_PAMF	4 179	49
2	ILH_AEGE	1 365	93
3	AVR_UA	1 062	30
4	ILH_AEGN	530	27
5	MRS_EBITORREIRA	418	13

Definida no PIMTRA – Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, a aposta na mobilidade ciclável reveste-se de grande importância para a Comunidade Intermunicipal.

Neste sentido, a Região de Aveiro aderiu ao Projeto Eurovelo, que se enquadra na promoção do uso da bicicleta no conceito de cicloturismo, com uma aposta particular na

“rota da costa atlântica”, respondendo a um convite da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.

Pela primeira vez, assumiu o Projeto *European Cycling Challenge* (ECC 2016), cujo objetivo foi colocar 15 países europeus a pedalar e a competir pelo estatuto da cidade/região mais amiga da bicicleta.

O ECC 2016 (5.ª edição) decorreu

de 1 a 31 de maio em mais de 39 cidades desafiando os seus Cidadãos a participar, descarregando a aplicação para o smartphone e registando todos os circuitos de bicicleta, contribuindo para que a região alcance os lugares cimeiros da mobilidade sustentável na Europa (www.cyclingchallenge.eu/teams/Aveiro).

Confira os resultados finais: ■

Conferência reforça aposta na Mobilidade

No dia 6 de maio, no Salão Nobre da Comunidade Intermunicipal, realizou-se a Conferência da Mobilidade da Região de Aveiro onde foram apresentados os primeiros resultados do Observatório da Mobilidade da Região de Aveiro, e assinados vários protocolos nesta área.

Destaque para o protocolo assinado com a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Universidade de Aveiro e a ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, que reforça a aposta no conceito “Região de Aveiro – Capital da Bicicleta”, e que prevê ações de promoção do uso da bicicleta, designadamente um

projeto pioneiro a nível nacional na promoção da bicicleta e do ciclismo junto das escolas dos 11 municípios, bem como ações de educação rodoviária e medidas para tornar o território mais “bike-friendly”.

No âmbito do Observatório da Mobilidade foram assinados os protocolos com a CP – Comboios de Portugal e com a Transdev, operadores de referência a nível regional e nacional, visando a partilha de informação, permitindo uma constante atualização da informação que suporta esta nova ferramenta de gestão e planeamento da mobilidade na região. ■



Conferência Internacional das Bibliotecas Municipais da Região de Aveiro

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro promoveu, nos passados dias 3 e 4 de março, em Anadia, a I Conferência Internacional subordinada ao tema “[Re]Pensar a Biblioteca Pública”, que juntou especialistas nacionais e internacionais da área, para debater o futuro das Bibliotecas Públicas no contexto atual.

A cerimónia de abertura contou com a presença do Ministro da Cultura, que realçou a importância do papel da biblioteca pública numa sociedade democrática, e que procedeu também à entrega do prémio referente à 2.ª Edição do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas, promovido pela DGLAB.

Este encontro contou com mais de duas centenas de participantes oriundos de todos os pontos do país, incluindo ilhas, o que denotou não só a pertinência do debate, como a qualidade do programa apresentado.

Realçado, por muitos intervenientes e participantes, como um marco na história das Bibliotecas Públicas Portuguesas, por ter sido a primeira

vez que um grupo de Municípios se uniu para debater o futuro das Bibliotecas Públicas, questionando e realçando a sua importância social, económica e cultural, trazendo-as para a agenda política.

Presentes estiveram, entre outras, algumas das mais relevantes entidades nacionais e internacionais na área das bibliotecas públicas, nomeadamente a American Library Association, a International Federation of Library Associations and Institutions, a NAPLE, a Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas e a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, bem como as Universidades de Coimbra e Aveiro.

A necessidade do trabalho em rede, no âmbito das Comunidades Intermunicipais, de que a Rede de Bibliotecas da CIRA é exemplo paradigmático, e a construção de serviços com e para a comunidade, foram as ideias-chave que resultaram deste encontro, que desafiou, também, os profissionais desta área a repensarem o seu trabalho, pers-



petivando-o sob o foco das necessidades da sua comunidade.

Neste encontro, destacou-se, ainda,

o papel fundamental da Biblioteca Pública, e, por inerência, dos bibliotecários e profissionais da informação,

na promoção da coesão social, na democratização do acesso à informação, e no combate à iliteracia digital. ■

Concurso Intermunicipal de Leitura



No dia 28 de maio realizou-se a Fase Final da 3.ª edição do Concurso Intermunicipal de Leitura (CIL), no Centro das Artes do Espetáculo

de Sever do Vouga, com a presença de mais de 300 pessoas, após terem sido apurados os vencedores da Fase Municipal, realizada nas Bibliotecas

Municipais que integram a CIM Região de Aveiro.

A promoção deste Concurso de âmbito escolar, promovido pela

Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tem como eixo norteador a promoção da identidade regional em torno do livro e da leitura, proporcionando, à comunidade educativa e famílias desta região, uma oportunidade renovada de estimular o gosto pelo livro e pelo prazer da leitura, nos alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, das redes pública e privada dos onze municípios da nossa região.

Conheça os alunos vencedores: **1.º CEB:** 1.º Joana Ribeiro Pereira (EB do Carregal – Agrupamento de Escolas de Ovar); 2.º Vasco Gomes Marques Alves Correia Cortesão (EB Vera Cruz – Agrupamento de Escolas de Aveiro); 3.º João Francisco Fontes (Colégio da Nossa Senhora de Assunção – Anadia). **2.º CEB:** 1.º Tiago Vasconcelos Serrano (EB e Secundária Padre António Moraes da Fonseca – Agrupamento de Escolas da Murtosa);

2.º Bruna Tavares dos Santos (EB São Bernardo – Agrupamento de Escolas José Estevão – Aveiro); 3.º Daniela Filipa Ramos Robalo (Instituto de Promoção Social de Bustos – Oliveira do Bairro). **3.º CEB:** 1.º Inês Oliveira Brandão (EB e Secundária Padre António Moraes da Fonseca – Agrupamento de Escolas da Murtosa) 2.º Érica Alexandra Almeida Pisco (Escola Secundária com 3.º CEB de Albergaria-a-Velha – Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha); 3.º Mariana Rodrigues Amaral dos Santos (EB e Secundária de Sever do Vouga – Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga). **Ensino Secundário:** 1.º Delfina Luciana Alves Gonçalves (Escola Secundária de Oliveira do Bairro – Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro); 2.º Ana Carolina dos Santos (Colégio Nossa Senhora de Assunção – Anadia) 3.º Beatriz Tavares Ribeiro (EB e Secundária de Sever do Vouga – Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga). ■

Aposta na Educação

Rede regional de cursos profissionais



Protocolo de Cooperação entre a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e a CI Região de Aveiro, no âmbito da organização e gestão do processo de definição das necessidades regionais de qualificações, e das novas responsabilidades neste processo.

O presente Protocolo de Cooperação tem como principal objetivo o reforço do trabalho institucional em particular no que respeita à aplicação do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), tendo em vista a antecipação de necessidades regionais de qualificações, bem como a elaboração da proposta de rede de oferta educativa e formativa em linha com os resultados obtidos no trabalho de caracterização de necessidades, que já teve tradução prática no ano letivo de 2016/2017. ■

No seguimento do trabalho realizado no território da CIRA, envolvendo os 11 Municípios, Agrupamentos e Escolas, teve lugar a assinatura do

Academia de Verão 2016

“Turma CIRA”



A Região de Aveiro participou, uma vez mais, na Academia de Verão 2016 da Universidade de Aveiro, através da designada “Turma CIRA”. É composta por 22 Estudantes do ensino secundário de Escolas dos seus onze Municípios associados (dois por cada).

A “Turma CIRA” estará a trabalhar na UA em regime de internato, tendo um jantar com o Presidente do Conselho Intermunicipal e outros dos seus membros, para partilha de perspetivas sobre a Região de Aveiro, e a criação de cultura regional, passando a ser novos “Embaixadores da Região de Aveiro”. Os custos da inscrição são assumidos pela Comunidade Intermunicipal.

É a quinta participação neste projeto de cooperação institucional, que visa o estímulo à aprendizagem, através de atividades experimentais, laboratoriais e saídas de campo. ■

A gestão da Floresta e os Incêndios na Região de Aveiro e em Portugal



O Conselho Intermunicipal (CI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro aprovou por unanimidade uma deliberação em jeito de proposta, sobre a gestão das Florestas e dos Incêndios, considerando e valorizando a elevada importância social, económica e ambiental da Floresta, e atendendo à atualidade que se repete a cada ano da tragédia dos Incêndios na Região de Aveiro e em Portugal.

Propõe que sejam tomadas medidas na gestão da Floresta e dos terrenos ocupados por matos que propiciam incêndios, designadamente ao nível do Ordenamento e Planeamento; do Licenciamento e Fiscalização; e na Responsabilidade e Responsabilização.

Para a boa gestão da Floresta alerta para a importância capital de três fatores: Sustentabilidade Financeira da Floresta; Financiamento das Operações de Limpeza e Funcionamento Célere da Justiça.

A abordagem e a tomada de medidas efetivas nestes domínios, exigem uma vontade política forte por parte do Governo de Portugal, para que as ações de prevenção dos fogos florestais e o seu combate tenham um nível de eficácia elevado, numa operação que tem de envolver as entidades com competências relevantes em trabalho de equipa, assim como os Cidadãos.

A CIRA e os seus Municípios associados, manifestam publicamente a sua disponibilidade e empenho para aprofundar a sua participação no processo de reflexão, de debate, de decisão e de operacionalização das medidas necessárias para que a Região de Aveiro e Portugal façam uma gestão com muito mais qualidade da sua floresta e reduzam drasticamente as incidências e a expressão dos incêndios, calamidade nacional que urge combater o mais possível pela prevenção. ■

Desenvolvimento Local

Costeiro e Rural

Grupo de Ação Costeira

O modelo do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA), desenvolvido desde 2009, foi alargado, passando de 14 para 32 entidades lideradas pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, sendo que mais de metade dos membros atua no setor das pescas, transformação e aquacultura.

A estratégia DLBC costeiro da Região de Aveiro desenvolvida para o período 2014-2023 centra-se em cinco eixos: reforço da competitividade da pesca; melhoria dos circuitos curtos e mercados locais; promoção de produtos locais de qualidade; preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos; promoção e dinamização da empregabilidade e inclusão social.

A estratégia aplica-se no território dos municípios de Ovar, Murtosa, Aveiro, Ílhavo e Vagos e será financiada por Fundos Europeus no valor de 3.9 milhões de euros, aguardan-



do-se o lançamento de concurso para apoio ao seu funcionamento

Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC's Rurais

As parcerias de DLBC Aveiro Norte (concelhos de Albergaria-a-Velha,

Aveiro, Estarreja, Murtosa e Ovar) e a de Aveiro Sul (Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira-do-Bairro e Vagos) defendem especificidades territoriais próprias assentes na caracterização das explorações agrícolas já existentes dedicadas à produção pecuária e florestal (Região Norte)

ou à horticultura, fruticultura e viticultura (Região Sul), defendendo ainda, o aparecimento de novas culturas, novas práticas culturais, que promovam o desenvolvimento socioeconómico do território e a qualidade de vida, de forma integrada e participada, em articulação com a preservação do património ambiental e cultural, bem como a promoção da qualificação (certificação) e valorização comercial dos produtos endógenos.

Mais especificamente, a Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) rural do GAL Aveiro Norte visa promover o desenvolvimento do território, a partir da valorização dos seus recursos, em particular os valores paisagísticos e patrimoniais, a ruralidade, os sistemas de agricultura, os produtos agroalimentares locais, com qualidade e identidade própria, e a floresta e a caça, que podem ser aproveitados para o turismo e a recreação, em estreita ligação com a preservação do ambiente e a

conservação da natureza e do património.

Já a EDL rural do GAL Aveiro Sul propõe-se estimular o empreendedorismo na produção agrícola, no modo de produção convencional ou biológico, na comercialização ou transformação agroindustrial, dando escala ou fazendo aparecer novos players, designadamente organizações de produtores.

Sendo uma estratégia regional “multifundos” (FEADER, FEDER e FSE) depende, naturalmente, do sucesso da sua implementação bem como do sucesso das respetivas candidaturas. Para tal, procurar-se-á levar a cabo um plano de promoção e comunicação único aos diferentes instrumentos territoriais na Região de Aveiro, que identificará e calendarizará as diferentes ações para os públicos-alvo específicos, alinhando os calendários dos respetivos concursos, numa abordagem próxima junto dos empreendedores, sendo que a rede de incubadoras de empresas (IERA) desempenhará aqui um papel fundamental, e da população local. Liderada pela AIDA, a Equipa Técnica Local tem vindo a realizar sessões de esclarecimento sobre as medidas disponíveis nos primeiros concursos a iniciar dia 4 de Outubro podendo a informação ser consultada através do link www.aida.pt/servicos/dlbc-2020. ■

Parque da Ciência e Inovação na World Conference da IASP em Moscovo

O modelo da tripla hélice: Universidade + Autarquias + Empresas na Região de Aveiro

A Sociedade Anónima, Parque de Ciência e Inovação SA, com a marca Creative Science Park – Aveiro Region, marcou presença no Congresso da Associação Mundial dos Parques de Ciência e Tecnologia (IASP) realizado em Moscovo, com uma comitiva composta pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Reitor da Universidade de Aveiro Manuel Assunção, o Vice-Presidente do CA/PCI, Presidente da CI Região de Aveiro Ribau Esteves, e o Diretor Geral do PCI, Rogério Nogueira.

Depois da adesão do PCI à IASP e da apresentação feita em 2015 em Pequim, este é mais um passo na apresentação mundial do PCI, na estruturação de uma rede de relações com congéneres de todo o Mundo, numa aposta necessária e relevante na troca de experiências, na conquista



de parceiros e investidores, e na internacionalização permanente.

Durante a conferência foi feita uma apresentação pelo Presidente Ribau Esteves, com a ideia principal

de explicar a lógica de gestão existente, participada à escala da Região de Aveiro, numa aposta que aplica na prática com sucesso, princípios consagrados nestes fóruns inter-

nacionais, sobre a importância da cooperação entre as Universidades, as Autarquias e as Empresas, para a gestão com êxito dos parques de ciência e tecnologia.

As obras do PCI estão em fase final de execução, dando cumprimento a um importante investimento de cerca de 20 milhões de euros. Nesta primeira fase de construção, estão a ser ultimadas as infraestruturas e os três primeiros edifícios do PCI: dois Laboratórios de Uso Comum e o Edifício Central (que integra, nomeadamente, a Incubadora de Empresas e a Design Factory); estando também a ser desenvolvidos todos os necessários procedimentos para a sua regulamentação e entrada em funcionamento, realizados contactos com potenciais investidores e parceiros, e estabelecidos compro-

missos com futuros utilizadores,... Perspetiva-se a sua ativação plena no primeiro trimestre de 2017.

O principal financiador do PCI foi o Programa Operacional da Região Centro (o MaisCentro do QREN) e será agora o Centro 2020 do Portugal 2020, estando a ser finalizados os procedimentos, sempre complexos, da transição do financiamento entre os dois quadros de Fundos Comunitários.

À Incubadora de Empresas da Região de Aveiro que vai passar a estar sediada no PCI, com os seus polos em cada um dos Municípios da Região de Aveiro, às Áreas de Acolhimento Empresarial localizadas em cada um desses Municípios, à Universidade de Aveiro como pivot na área da investigação e da transferência de tecnologia, vai-se juntando cada vez mais o Parque de Ciência e Inovação, enquanto fator de diferenciação e de capacitação, assim como relevante instrumento para a criação de mais e melhor emprego e para o crescimento da atividade económica na Região de Aveiro e em Portugal.

Com passos seguros e determinados, prosseguimos a tarefa relevante de dotar a Região de Aveiro com um Parque de Ciência e Tecnologia já integrado na rede mundial da IASP e de relevante importância para Portugal. ■

Região de Aveiro Empreendedora

Descrição do projeto

Cumprindo a Estratégia de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e utilizando os vários instrumentos do Portugal 2020 que apoiam a sua execução, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Universidade de Aveiro (UA) e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) prosseguem o seu trabalho de cooperação institucional, disponibilizando aos Cidadãos e Agentes da Região de Aveiro, oportunidades de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de projetos indutores da criação de emprego e de atividade

económica, objetivos estratégicos de primordial importância.

Outro dos objetivos estratégicos do projeto “Região de Aveiro Empreendedora” é prosseguir o processo de afirmação de Aveiro enquanto Região exportadora por excelência, através do aumento da competitividade internacional, empreendedora e inovadora das suas Empresas, da sua Universidade e dos seus Municípios.

O “Região de Aveiro Empreendedora” integra vários programas financiados pelos Fundos Comunitários do Portugal 2020 e geridos em cooperação institucional pela CIRA,

UA e AIDA, com muitas outras Entidades Parceiras, Públicas e Privadas. Integra as DLBC's Rural Norte, Rural Sul e Costeira, as Prioridades de Investimento 8.3 e 8.8 no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, os SIAC's de Promoção do Espírito Empreendedor e da Internacionalização e a Incubadora de Empresas da Região de Aveiro, a que no próximo ano 2017 se vai juntar o Parque de Ciência e Inovação.

A aposta principal da “Região de Aveiro Empreendedora” é ser indutor de mais atividade económica, geradora de mais emprego e de riqueza. ■

Objetivos

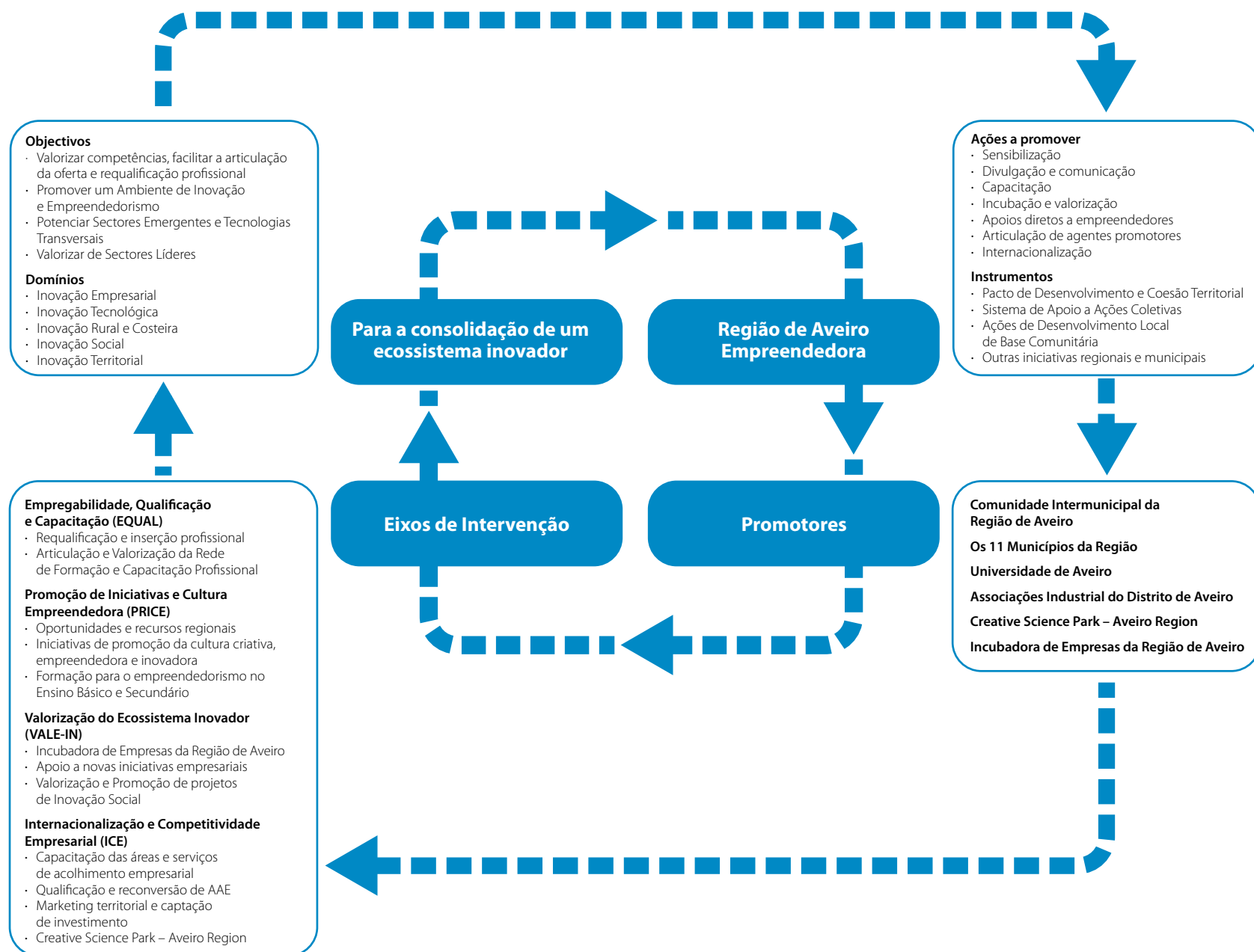
Valorizar competências, facilitar a articulação da oferta e requalificação profissional;

Aumentar o conhecimento sobre os mercados internacionais e promover iniciativas coletivas de cooperação interempresarial;

Promover um Ambiente de Inovação e Empreendedorismo;

Potenciar Sectores Emergentes e Tecnologias Transversais;

Valorização de Sectores Líderes;



Código Regulamentar Intermunicipal tem projeto



O projeto de Código Regulamentar Intermunicipal pretende dar coerência sistemática, estrutural e formal às disposições regulamentares de todos os Municípios da Região de Aveiro, através da compilação de todos os regulamentos municipais em vigor, num único documento ou corpo normativo. Trata-se de 1 projeto inovador em Portugal, envolvendo

a Rede Jurídica Intermunicipal e 12 Grupos de Trabalho temáticos, constituídos entre as 11 Câmaras Municipais.

A intenção é criar uma estrutura regulamentar comum e harmonizadora, que os Municípios complementariamente ajustarão à sua realidade. Funcionará como um conjunto de regras com uma estrutura comum

e passível de aplicação progressiva, município a município.

Permite a atualização legal e revisão dos atuais regulamentos municipais, e a troca de diferentes práticas e de opções, numa aprendizagem cruzada, devendo ser encarado e prosseguido como um objetivo estratégico na melhoria contínua e na modernização administrativa. ■

Gestão intermunicipal de Resíduos Urbanos

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos na Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro, os serviços de recolha de resíduos urbanos dos Municípios de Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Vagos passaram a ser assegurados num quadro intermunicipal, após um concurso público promovido em conjunto pelos referidos Municípios, para um período de cinco anos, passível de ser prorrogado até ao máximo de oito.

A participação dos três Municípios em agrupamento de entidades adjudicantes, que lançou o referido concurso, trouxe às Autarquias de Oliveira do Bairro e Albergaria-a-Velha uma redução de custos com os serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos, beneficiando

de ganhos de escala, abrangendo também Vagos, que mantinha a recolha por administração direta dos serviços municipais.

Tal como já previamente aconteceu nesta área com os Municípios de Estarreja e Águeda, num processo idêntico, a vencedora do concurso internacional de "Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos a Destino Final" foi a *Luságua – Serviços Ambientais*, uma empresa com mais de três décadas de experiência no mercado ambiental português.

Estes bons resultados realçam a mais-valia da gestão de escala intermunicipal e a participação determinante dos Técnicos de cada um dos Municípios associados. ■

RA>PIS partilhar e integrar serviços

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro tem em curso um projeto para Partilha e Integração de Serviços intitulado RA>PIS – Partilha e Integração de Serviços.

O projeto resultou de uma candidatura aprovada, entre a CIRA a Direção Geral das Autarquias Locais e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para obtenção de apoio financeiro a projetos de integração e partilha de serviços ou competências dos municípios.

No montante 400 mil euros e com uma comparticipação do Orçamento do Estado de 280 mil euros, prevê a realização das seguintes ações complementares às iniciativas de Modernização Administrativa, que tem vindo a ser executadas na Região e que estão previstas no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro:

1. Desenvolvimento de trabalho de operacionalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA) com a criação do Observatório para a Mobilidade;



2. Desenvolvimento de um estudo para a criação de um Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais (CIROA);

3. Desenvolvimento de Estudos específicos para:

- a instalação de uma Autoridade Regional de Transporte de Passageiros;

- a criação de um Serviço Intermunicipal de Metrologia;
- a criação de um Serviço Médico Veterinário Intermunicipal;

4. Desenvolvimento de estudos tecnológicos para instalação de uma plataforma de gestão do conhecimento, implementação de serviços tecnológicos em cloud, comunica-

ções de voz (VOIP) regional com videoconferência e serviço partilhado de helpdesk informático;

5. Formação em ITIL (Information Technology Infrastructure Library) para os 11 Municípios, ações e foi concluída a execução do projeto iniciou em setembro de 2015, tendo sido já realizadas diversas ações.

Foi concluída a implementação da plataforma de gestão de conhecimento através da aquisição do Office 365, que incluiu ações de formação para os colaboradores da CIRA e para os colaboradores dos 11 Municípios.

No passado dia 9 e 10 de maio, uma delegação da Região de Aveiro visitou a Federação de Municípios e Províncias da Extremadura (FEMPEX), com o objetivo de conhecer o processo de colaboração entre a administração local e a Junta de Extremadura, na prestação de serviços tecnológicos aos cidadãos.

Era importante perceber a estrutura institucional desta colaboração, os antecedentes, os principais desafios, o compromisso com serviços públicos de qualidade, as dificuldades pendentes, e analisar as ferramentas e serviços que a administração local e da Junta da Extremadura têm nesta área.

Foram ainda conhecidas as iniciativas e projetos mais relevantes do governo local e regional de base tecnológica, nomeadamente, uma de natureza social e outra de gestão fiscal partilhada. ■

Projetos Europeus

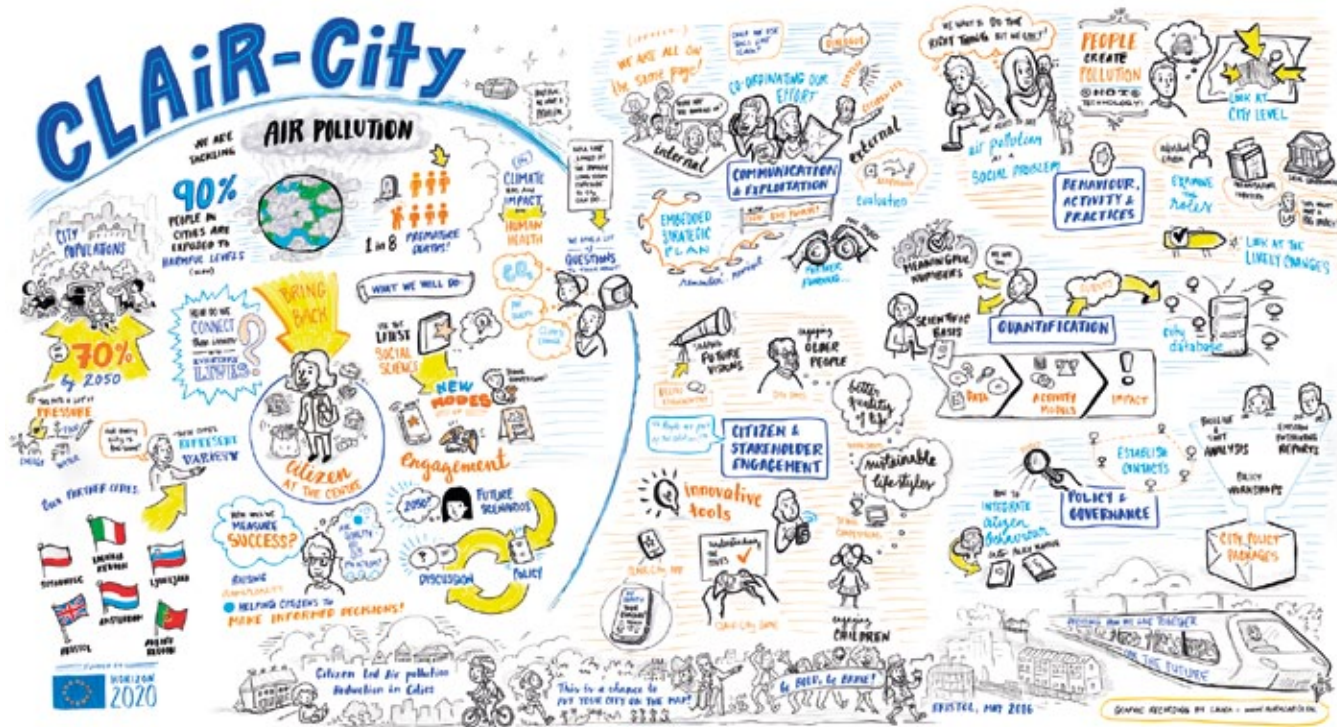


Este projeto recebeu financiamento do programa de pesquisa e inovação da União Europeia – Horizonte 2020 – ao abrigo do acordo de subvenção N.º 689.289

Um consórcio de universidades e investigadores, obteve um financiamento da Comissão Europeia, de 6,7 milhões de euros, para desenvolver um projeto de investigação com o objetivo de envolver ativamente cidadãos europeus de 6 países e avaliar o seu impacto individual na qualidade do ar e nas emissões de CO₂.

O projeto irá recorrer a ferramentas inovadoras, como aplicações e jogos para telemóveis e tablets, desenvolvidas especialmente para ajudar os cidadãos na definição de políticas e medidas que melhorem a qualidade do ar e a saúde nas nossas cidades.

Os residentes vão utilizar um jogo, especialmente criado para os seus smartphones, tablets e computadores, para sugerir como as suas cidades de origem devem-se desenvolver no futuro.



O projeto CLAiR-City, com duração de quatro anos, é financiado pelo Programa Europeu Horizonte 2020 e possui 6 parceiros de investigação, incluindo as cidades-piloto

de Bristol (Reino Unido), Amsterdão (Holanda), Região de Aveiro (Portugal), Liubliana (Eslovénia), Sosnowiec (Polónia) e Região da Ligúria (Itália).

O projeto CLAiR-City pretende iniciar uma transformação radical no modo como cidadãos e outros interessados (incluindo indivíduos eleitos, de órgãos municipais e de

governo, organizações empresariais, indústria, académicos, ONG, etc. – *stakeholders*) se envolvem nas questões de gestão da poluição atmosférica e do carbono. ■

RUNIN

RUNIN – The Role of Universities in Innovation and Regional Development, aborda o papel das universidades na Inovação e Desenvolvimento Regional, e é uma Rede Europeia de Formação para Early-Stage Researcher no campo de estudos de ciência e inovação.

O projeto operacionaliza a principal questão de como as universidades contribuem para a inovação e o desenvolvimento regional por meio de quatro temas principais de investigação: Pessoas e Redes; Políticas e Intervenção; Lugares e Territórios; e Práticas e Governança. O objetivo do programa de formação é capacitar a próxima geração de investigadores com as competências necessárias para trabalhar em todos os setores de emprego, colaborar com uma vasta gama de agentes intervenientes e descobrir, em termos práticos, a relevância dos seus conhecimentos especializados, no processo de criação de novos conhecimentos sobre o papel das universidades na inovação e desenvolvimento regional. Há um foco crescente na posição das universidades como importan-

N.º do participante	Nome da organização participante	Acronímico	Tipo de organização	País
1 Coordenador	UNIVERSITETET I STAVANGER	UIS	Universidade	Noruega
2	UNIVERSITY OF LINCOLN	UL	Universidade	Reino Unido
3	UNIVERSITEIT TWENTE	UT	Universidade	Holanda
4	UNIVERSITAT AUTONOMA DE BARCELONA	UAB	Universidade	Espanha
5	LINKOPINGS UNIVERSITET	LIU	Universidade	Suécia
6	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	UA	Universidade	Portugal
7	AALBORG UNIVERSITET	AAU	Universidade	Dinamarca
8	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO	CIRA	Organismo Público	Portugal
9	REGIO TWENTE	LJB	Organismo Público	Holanda

tes motores de desenvolvimento regional, sendo o objetivo de programa de formação, capacitar

uma nova geração de investigadores que podem trabalhar dentro deste campo no mundo académico ou

como decisores políticos especializados a nível regional, nacional e europeu. ■

PAPERA 2016

Conheça os projetos apoiados

Em janeiro de 2016 foi lançado o PAPERA – Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro, o qual já vai na sua 7ª edição.

Com um orçamento global de 40.000 euros o PAPERA 2016 tem como principal objetivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria com as Associações sem fins lucrativos dos onze Municípios da Região de Aveiro, contribuindo para a realização de ações que promovam o seu fortalecimento e para a valorização das suas Associações.

A candidatura pode ser efetuada a nível individual ou em grupo, pretendendo-se apoiar a capacidade de iniciativa das Associações, pela parceria institucional e pelo financiamento de projetos que contribuam para o desenvolvimento e a promoção da Região de Aveiro.

A sessão da assinatura dos Acordos de Financiamento das candidaturas aprovadas teve lugar no Salão Nobre da sede da CI Região de Aveiro no dia 13 de abril.

O PAPERA tem como objetivo a estruturação de plataformas de diálogo e de parceria com as Associações sem fins lucrativos dos onze Municípios da Região de Aveiro, contribuindo para a realização de ações que promovam o seu fortalecimento e para a valorização das suas Associações. Atua, essencialmente, nas seguintes áreas temáticas: Cultura; Desporto; Cidadania; Cultura do Mar; Desportos Náuticos; História; Ambiente; Aventura e Gastronomia.

Este programa valoriza e tem como critérios de seleção, a relevância do projeto para a valorização e divulgação da Região de Aveiro; a área de abrangência do projeto na Região de Aveiro; os objetivos a atingir; a estimativa orçamental associada à concretização do projeto; e as Parcerias com outras associações.

De 2010 a 2015 apoiou 79 projetos ou eventos das mais variadas associações, para um total de 454 projetos candidatos. Em termos de volume financeiro representou um apoio de 180.000 euros. ■

Município	Entidade	Projeto/Evento	Apoio Aprovado
Águeda	AK Águeda – Associação Karaté de Águeda	II Torneio AK Águeda – Taça Soshinkai	600,00
	Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas da Terceira Idade	Pateira – Uma Riqueza Ambiental	1.000,00
	Pauta Humana – Associação Cultural	Jazz e Música Moderna & Cruzamentos Disciplinares	1.900,00
Albergaria-a-Velha	Clube de Albergaria	8.º Torneio de Futebol Feminino CA 2016	2.300,00
	Grupo de Cantares Santa Eulália	IV Encontro de Música Tradicional Portuguesa e Exposição de Artesanato	700,00
	AlbergAR-TE, Associação Cultural	“Perdição – Exercício Sobre Antígona”	500,00
Anadia	Grupo Folclórico de Pedralva – Região Bairradina	XXXI Festival Folclore	1.500,00
	AGB – Associação do Golfe da Bairrada	Torneios Inter Câmaras da Região De Aveiro	1.000,00
	Associação dos Amigos da Música de Anadia	Sinapse Festival	1.000,00
Aveiro	APOMA – Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro	III Mostra de Doçaria Conventual, Ovos Moles e Produtos da Ria de Aveiro	3.000,00
	Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto	IV Ria Fitness	1.000,00
	CENAP – Centro Atlético da Póvoa Pacense	2.º Torneio “Águas de Sal” – 2016	1.000,00
Estarreja	Associação de Caçadores e Pescadores de Avanca	Provas de Santo Huberto	1.100,00
	Escola de Artes de Avanca – Orfeão Egas Moniz	IX Encontro de Coros	900,00
	Associação Artística de Avanca	Mega Festand da Região de Aveiro	1.500,00
Ílhavo	Associação de Surf de Aveiro	Miss Sumol Cup	1.500,00
	Grupo de Jovens “A Tulha” – Associação Cultural e Recreativa da Gafanha de Aquém	Festival Nacional da Canção Vida, Ilhavo 2016	2.000,00
	Clube Nortada Aventura	III International Murtosa Challenger 2016	2.500,00
Murtosa	Associação Cultural e Desportiva do Monte	VIII Encontro de Bicicletas Antigas do Monte	1.000,00
	Associação Beneficente, Cultura e Recreio da Mamarrosa	Comemorações do Centenário da Banda Filarmónica da Mamarrosa	2.000,00
	Centro Social de Oiã	XIV Encontro de Sopas	1.500,00
Oliveira do Bairro	AFIS/OVAR – Atletas Fim de Semana	28.ª Meia Maratona “Cidade de Ovar”	3.000,00
	Confraria Gastronómica do Concelho de Ovar	Doce Concelho de Ovar	500,00
	SEVERFINTAS CLUB	Mirtilo Cup’16	1.250,00
Ovar	Grupo Recreativo Cultural e Social SilvaEscurensense – Silva Escura	Amostra Cultural e Passeio de Carros Clássicos	1.000,00
	JOVOUGA – Associação Desportiva e Recreativa de Cedrim	Aqui Há Teatro!	1.250,00
	Confraria dos Sabores da Abóbora	V Feira da Abóbora	1.500,00
Sever do Vouga	NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos	Feira para a Cidadania, Formação, Emprego e Negócios	2.000,00
	28	Total	40.000,00

N.º de projetos candidatos	N.º de projetos/por tema	Orçamentos /por Município:
9 – Águeda	2 – Cidadania	Águeda (3) 3.500,00
6 – Albergaria-a-Velha	17 – Desporto	Albergaria-a-Velha (3) 3.500,00
6 – Anadia	5 – Desporto Náutico e Aventura	Anadia (3) 3.500,00
17 – Aveiro	1 – Ambiente	Aveiro (3) 5.000,00
7 – Estarreja	5 – Gastronomia	Estarreja (3) 3.500,00
4 – Ílhavo	0 – História	Ílhavo (2) 3.500,00
3 – Murtosa	23 – Cultura	Murtosa (2) 3.500,00
5 – Oliveira do Bairro	0 – Cultura do Mar	Oliveira do Bairro (2) 3.500,00
2 – Ovar	22 – Misto	Ovar (2) 3.500,00
11 – Sever do Vouga	75	Sever do Vouga (3) 3.500,00
6 – Vagos	1 – Tema não elegível	Vagos (2) 3.500,00
76	15 – Excluídos	40.000,00

RAW2016

Moliceiros enchem a Ria



O Ria de Aveiro Weekend – RAW 2016 envolveu toda a Região e o grande momento foi dia 2 de julho, em que se mobilizaram 11 moliceiros, mantendo o número de participações do ano passado para a “Grande Regata de Moliceiros da Ria de Aveiro” que une a Murtosa (Torreira) a Aveiro (Canal das Pirâmides).

Com nortada e envolvente humana – na partida e ao longo da margem até S. Jacinto – os primeiros moliceiros levaram cerca de 1h30m a chegar a Aveiro. Como novidade, muitos kitesurfistas juntaram-se em parte do percurso, dando nova envolvente e colorido à regata.

É um cenário único e bonito, com as grandes velas alinhadas no horizonte, num quadro raro na laguna, mas cujo encanto a Comunidade Intermunicipal persiste em manter e avivar, em colaboração com a Câmara da Murtosa, Os Camponeses da Beira-Ria e o Sporting Clube de Aveiro.

O arranque desta edição de 2016 ocorreu na Bairrada, no Centro de Alto Rendimento de Anadia, com uma palestra por Francisco Lufinha, recordista mundial de kite-surf, provando que com determinação e compromisso se conseguem ultrapassar, na água e na vida, os obstáculos mais difíceis.

Na água venceu o moliceiro “Zé Rito”, em 2.º ficou o “A. Rendeiro” (do veterano arrais José Rebesso) e em 3.º o “Marco Silva”. Entre os barcos com menos de 12m, venceu “O Pequenito” do arrais Manuel Valente, em 2.º ficou o “Sermar” do arrais José Rebelo e em 3.º o “EcoMoliceiro” do arrais João Vagueiro.

No domingo de manhã, o concurso de painéis propiciou o invulgar espetáculo de ver reais moliceiros no Cais da Fonte Nova. A classificação foi a seguinte: 1.º “Zé Rito”; 2.º “Marco Silva”; 3.º “O Amador”. ■



DIA DA REGIÃO DE AVEIRO

14 outubro 2016 (sexta-feira)

Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

15h00 | Seminário Região de Aveiro Empreendedora

16 outubro 2016 (domingo)

Cine-Teatro de Estarreja

16h30 | Lançamento da publicação Região de Aveiro – QREN 2007-2013

Investimentos em prol dos cidadãos

17h30 | Concerto Anual da Região de Aveiro

Orquestra Filarmonia das Beiras & Danças Ocultas

